

## INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito, à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

### Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

## TEXTOS MOTIVADORES

Com base em um ou mais itens da coletânea e em seus conhecimentos, argumente sobre a questão abaixo.

### DE QUE FORMA A INCLUSÃO DIGITAL PODE MINIMIZAR AS DESIGUALDADES SOCIAIS?

#### Texto I

Chamamos de inclusão digital a tentativa de garantir a todas as pessoas o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TICs). A ideia é que todas as pessoas, principalmente as de baixa renda, possam ter acesso a informações, fazer pesquisas, mandar e-mails e mais: facilitar sua própria vida fazendo uso da tecnologia.

Em todo o mundo, há uma forte tendência a disponibilizar cada vez mais serviços por meio da internet. Por isso, uma pessoa incluída digital, como se diz, tende a ganhar em qualidade de vida, na medida em que ganha tempo fazendo uso da tecnologia. Temos inúmeros exemplos dessas facilidades, como as operações bancárias via Internet, as compras em lojas virtuais e supermercados que entregam em domicílio, alguns cursos on-line, inclusive de Educação a Distância e serviços públicos variados.

Nesse contexto, o governo federal tem alguns programas de inclusão digital. O “Programa Computador para Todos”, por exemplo, garante financiamento em várias parcelas para as pessoas interessadas em adquirir o equipamento que custe no máximo R\$1800,00. Os computadores devem atender a alguns requisitos mínimos para um desempenho satisfatório.

O Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) incentiva e dá o suporte necessário para a utilização pedagógica da informática nas escolas públicas da educação básica no Brasil.

A inclusão digital resulta em inclusão social, assim como a exclusão digital aprofunda a exclusão social.

Nesse sentido, instituições públicas de educação e ONGs realizam cursos de informática gratuitos para a população de baixa renda, sobretudo para os jovens prestes a entrar no mercado de trabalho.

Entretanto, o termo inclusão digital vai mais além. Está relacionado à questão da acessibilidade. Acessibilidade é a busca para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiências, possibilitando as condições de acesso a todos os lugares, seja físico ou virtual.

Nesse sentido, os programas de inclusão digital buscam aprimorar e ampliar o acesso às tecnologias aos deficientes. Cada vez mais são desenvolvidos meios que facilitem a acessibilidade dos deficientes em contato com o computador e desenvolvidos softwares para o funcionamento desses acessórios. Em alguns lugares como em Universidades, existem salas que possibilitam o acesso a deficientes, por exemplo: um deficiente visual pode ouvir e/ou imprimir textos em Braille através de software específico.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal de Inclusão Digital. Disponível em: <<http://www.inclusaodigital.gov.br/inclusao/>>. Acesso em: 25 out. 2020.

#### Texto II

### ACESSO À TECNOLOGIA: O NOVO INDICADOR DE DESIGUALDADE

O mundo digital com todas as suas vantagens – como a infinidade de informações ao alcance de um clique e a comunicação imediata – não chega a todos da mesma forma. O acesso à internet pode marcar a diferença entre a exclusão social e a igualdade de oportunidades. Se não forem adotadas soluções, aumentará a disparidade existente entre os países mais desenvolvidos e as nações em desenvolvimento. O alerta é feito pelo Unicef em seu relatório *Situação Mundial da Infância 2017: as crianças em um mundo digital*.

Na África, 60% das pessoas entre 15 e 24 anos não têm acesso à internet; na Europa, essa porcentagem cai para 4%. Os países em que crianças e adolescentes têm menos acesso estão no continente africano. A digitalização também é limitada em áreas de conflito armado deflagrado ou recente, como Iêmen, Iraque e Afeganistão. “O mundo tecnológico se move tão rápido que, se forem adotadas as medidas necessárias para que o acesso chegue a todas as partes, provavelmente esse será um dos campos em que poderemos avançar mais depressa”, diz Blanca Carazo, diretora do Comitê Espanhol de Programas do Unicef.

Promover estratégias de mercado que favoreçam a implantação de empresas de tecnologia, o apoio por parte dos provedores a entidades locais e a implantação de conexões públicas à internet são algumas das medidas propostas pelo Unicef para reduzir o desnível. “O objetivo é muito claro: não deixar ninguém para trás nessa corrida. É um mandato universal que concerne a todos: Governos, empresas e universidades”, aponta Carazo.

Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/12/05/tecnologia/1512475978\\_439857.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/12/05/tecnologia/1512475978_439857.html)>. Acesso em 25 jan. 2020.

# PROPOSTA DE REDAÇÃO

Texto III



Disponível em: <<http://inclusaodigital82013.blogspot.com/2013/05/charges.html>>. Acesso em: 25 jan. 2020.